



Litúrgico

Batizados e enviados

Ano C / Solenidade / Branco

Ano 40 - Nº 2373 - 12/10/2019

MÊS MISSIONÁRIO EXTRAORDINÁRIO “Batizados e enviados: a Igreja de Cristo em missão no mundo”

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA



RITOS INICIAIS

A. *Sejam todos bem-vindos a este encontro! Celebramos, com alegria, a Festa da Padroeira do Brasil, a Senhora Aparecida! Em Maria, descobrimos o olhar de ternura do Pai, que percebe as necessidades de seus filhos e filhas. Em Maria, contemplamos a disponibilidade de servir e ir ao encontro do outro e sentimos o chamado do Senhor à missão! Saudamos a Virgem da Conceição Aparecida, Mãe de Deus e nossa, que nos convida a viver a novidade da presença de seu Filho junto de nós. Iniciemos nossa festiva liturgia, cantando.*



1. CANTO DE ABERTURA [Hin. ABC Lit., p.259]

1. Nós te saudamos, cheia de graça; / todos abraças com tua luz. / Te consagramos a nossa vida, / Aparecida, mãe de Jesus.

Na imagem tão pequena, / tu és a mãe morena, / a padroeira do Brasil.

2. Ó mãe divina, consolo santo, / que enxuga o pranto dos filhos teus, / tu nos ensinas que o rosto escuro / também é puro perante Deus.

3. Os caminhantes que te procuram / aqui se curam na tua paz. / Aos navegantes do rio-vida / tua acolhida sempre darás.

Ou:

*Viva a mãe de Deus e nossa / sem pecado concebida!
Viva a Virgem Imaculada, / a Senhora Aparecida!*

1. Aqui estão vossos devotos, / cheios de fé incendida, / de conforto e de esperança, / ó Senhora Aparecida!

2. Virgem santa, virgem bela, / Mãe amável, Mãe querida, / amparai-nos, socorrei-nos, / ó Senhora Aparecida

3. Protegei a Santa Igreja, / ó Mãe terna e compadecida. / Protegei a nossa pátria, / ó Senhora Aparecida!
4. Amparai todo o clero, / em sua terrena lida, / para o bem dos pecadores, / ó Senhora Aparecida!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. (pausa).

Eu canto a alegria, Senhor, / de ser perdoado no amor! (2x)

Senhor, tende piedade de nós. (2x)

Cristo, tende piedade de nós. (2x)

Senhor, tende piedade de nós. (2x)

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

Glória a Deus lá nos céus, e paz aos seus. Amém!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus todo-poderoso, ao rendermos culto à imaculada conceição de Maria, Mãe de Deus e Senhora nossa, concedei que o povo brasileiro, fiel à sua vocação e vivendo na paz e na justiça, possa chegar, um dia, à pátria definitiva. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Como Maria, acolhamos a Palavra de Deus, encarnada em nossa história, que nos propõe a confiar, fazendo o que Ele nos disser.*

6. PRIMEIRA LEITURA (Est 5,1b-2; 7,2b-3)

Leitura do Livro de Ester.

Ester revestiu-se com vestes de rainha e foi colocar-se no vestibulo interno do palácio real, frente à residência do rei. O rei estava sentado no trono real, na sala do trono, frente à entrada. Ao ver a rainha Ester parada no vestibulo, olhou para ela com agrado e estendeu-lhe o cetro de ouro que tinha na mão, e Ester aproximou-se para tocar a ponta do cetro. Então, o rei disse: “O que pedes, Ester, o que queres que eu faça? Ainda que me pedisses a metade do meu reino, ela te seria concedida”. Ester respondeu-lhe: “Se ganhei as tuas boas graças, ó rei, e se for do teu agrado, concede-me a vida - eis o meu pedido! - e a vida do meu povo - eis o meu desejo!” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 44 (45)]

Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: que o Rei se encante com a vossa beleza!

- Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / “Esquecei vosso povo e a casa paterna! / Que o Rei se encante com a vossa beleza! / Prestai-lhe homenagem: é o vosso Senhor!
- O povo de Tiro vos traz seus presentes, / os grandes do povo vos pedem favores. / Majestosa, a princesa real vem chegando, / vestida de ricos brocados de ouro.
- Em vestes vistosas ao Rei se dirige, / e as virgens amigas lhe formam cortejo, / entre cantos de festa e com grande alegria, / ingressam, então, no palácio real.

8. SEGUNDA LEITURA (Ap 12,1.5.13a. 15-16a)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

Apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. Quando viu que tinha sido expulso para a terra, o dragão começou a perseguir a mulher que tinha dado à luz o menino. A serpente, então, vomitou como um rio de água atrás da mulher, a fim de a submergir. A terra, porém, veio em socorro da mulher. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Jo 2,5)

Aleluia, aleluia, aleluia!

Disse a Mãe de Jesus aos serventes: “faizei tudo o que ele vos disser”.

10. EVANGELHO (Jo 2,1-11)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. Jesus respondeu-lhe: “Mulher, porque dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou”. Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei tudo o que ele vos disser”. Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água”. Encheram-nas até a boca. Jesus disse: “Agora tirai e levai ao mestre-sala”. E eles levaram. O mestre-sala experimentou a água que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. O mestre-sala chamou

então o noivo e lhe disse: “Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!” Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ “Símbolo apostólico”

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Proclamemos a grandeza de Deus Pai todo-poderoso! Ele quis que Maria, Mãe de seu Filho, fosse celebrada por todas as gerações. Peçamos humildemente:

L. Senhor, fortalecei a Igreja para que a responda com generosidade a vosso convite à missão e, iluminada pelo vosso Espírito, possa ir ao encontro do outro e revelar vossa misericórdia sem limites. Nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Senhor, abençoai o povo brasileiro, que caminha sob o olhar maternal da Virgem Mãe Aparecida, trazendo-lhe esperança, alegria, fraternidade e prosperidade. Nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Senhor, despertai em nosso coração o ardor missionário do serviço aos pequenos e oprimidos, especialmente às crianças indefesas e abandonadas, para que sejamos sal da terra e luz do mundo, dispensadores da vossa bondade. Nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

(Preces da comunidade)

S. Deus eterno e todo-poderoso, ouvi as preces que o vosso povo, unido à Santíssima Virgem, confiante vos dirige e atendei-as segundo a vossa vontade. P.C.N.S.
T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Maria, em sua simplicidade e disponibilidade, nos ensina a ofertar tudo ao Senhor. Trazemos ao altar nossa vida e dons, entregues ao Senhor em nosso desejo de partilhar.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS [H. ABC L., p.261]

1. Recebe, Senhor, este pão, / o trabalho das mãos dos que são filhos teus. / Recebe, Senhor, este vinho, / que tem o carinho do povo de Deus.

São de ti, Senhor, nossos dons de amor!

2. Recebe, Senhor, nossa vida / para ser acolhida na mesa do pão. / Recebe, Senhor, este povo, / que sempre de novo te pede perdão.

3. Recebe, Senhor, os romeiros, / que são os primeiros na mesa do amor. / Com tua mãe Aparecida / transformas em vida o pranto e a dor.

Ou: *(inspirado em Jo 2,1-11) [Hinário ABC Litúrgico, p.37]*

1. Como vai ser? / Nossa festa não pode seguir: / Tarde demais, / pra buscar outro vinho e servir.

Em meio a todo sobressalto, / é Maria quem sabe lembrar: / “Se o meu Filho está presente, / nada pode faltar!”

2. Mas que fazer? / Se tem água, tem vinho também: / Basta um sinal! / E em Caná quem provou: “tudo bem!”

3. Como não crer? / A alegria da vida nos vem, / quando os irmãos / põem à mesa seus dons e o que têm.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, as preces e oferendas apresentadas em honra de Maria, Mãe de Jesus Cristo, vosso Filho. Concedei que elas vos sejam agradáveis e nos tragam a graça da vossa proteção. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio Próprio (Missal, p.678)

“Maria e a Igreja”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. A fim de preparar para o vosso Filho mãe que fosse digna dele, preservastes a Virgem Maria da mancha do pecado original, enriquecendo-a com a plenitude da vossa graça. Nela, nos destes as primícias da Igreja, esposa de Cristo, sem ruga e sem mancha, resplandecente de beleza. Puríssima, na verdade, devia ser a virgem que nos daria o Salvador, o Cordeiro sem mancha, que tira os nossos pecados. Escolhida, entre todas as mulheres, modelo de santidade e advogada nossa, ela intervém constantemente em favor de vosso povo. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, proclamamos a vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Seus filhos se erguem para proclamá-la bem-aventurada. Ela se levanta antes da aurora para dar o alimento a cada um.

17. CANTO DE COMUNHÃO [Hin. ABC Lit., p.262]

Teu filho amado, ó mãe querida, / na comunhão se tornou pão da vida.

1. O Salvador, que geraste, Maria, / é nossa vida na Eucaristia.

2. A humanidade, que deste a Jesus, / é alimento que ao céu nos conduz.

3. Ouvindo as preces da mãe, com carinho, / o filho amado mudou água em vinho.

4. Pelos pedidos da Mãe tão querida, / Cristo Jesus mudará nossa vida.

Ou:

De alegria vibrei no Senhor, / pois vestiu-me com sua justiça, /: adornou-me com joias bonitas, como esposa do rei me elevou.:/

1. Transborda o meu coração / em belos versos ao rei, / um poema, uma canção / com a língua escreverei: / de todos és o mais belo, / a graça desabrochou / em teu semblante, / em teus lábios / pra sempre Deus te abençoou.

2. Princesas são tuas damas, / a mãe-rainha lá está, / toda

de ouro adornada, / à sua direita a pousar. / “Escuta, ó filha, atenção! / O rei de ti se encantou, / esquece os teus, a tua casa, / adora o rei, o teu Senhor!”

3. “Gente importante, de longe, / vem te homenagear!” / Eis a princesa tão formosa, / vestida em ouro a brilhar. / Em meio às damas de honra, / ao rei vai se apresentar, / por entre grande alegria / no seu palácio vai entrar.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Alimentados com o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nós vos suplicamos, ó Deus: dai ao vosso povo, sob o olhar de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, irmanar-se nas tarefas de cada dia para a construção do vosso Reino. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. As bodas de Caná são um anúncio da paixão do Senhor. Seja na festa, seja na cruz, o sangue derramado de Jesus nos dá uma vida nova. E Maria está sempre presente. Que possamos nos confiar cada vez mais aos cuidados do Senhor, que não nos deixa faltar nada. Neste dia especial, nos consagramos a Nossa Senhora, rezando juntos:

T. Ó Maria Santíssima, pelos méritos de Nosso Senhor Jesus Cristo, em vossa querida imagem de Aparecida, espalhai inúmeros benefícios sobre todo o Brasil.

Eu, embora indigno de pertencer ao número de vossos filhos e filhas, mas cheio do desejo de participar dos benefícios de vossa misericórdia, prostrado a vossos pés, consagro-vos o meu entendimento, para que sempre pense no amor que mereceis; consagro-vos a minha língua, para que sempre vos louve e propague a vossa devoção; consagro-vos o meu coração, para que, depois de Deus, vos ame sobre todas as coisas. Recebei-me, ó Rainha incomparável, vós que o Cristo crucificado deu-nos por Mãe, no ditoso número de vossos filhos e filhas; acolhei-me debaixo de vossa proteção; socorrei-me em todas as minhas necessidades, espirituais e temporais, sobretudo na hora de minha morte.

Abençoai-me, ó celestial cooperadora, e com vossa poderosa intercessão, fortalecei-me em minha fraqueza, a fim de que, servindo-vos fielmente nesta vida, possa louvar-vos, amar-vos e dar-vos graças no céu, por toda a eternidade. Assim seja! Amém.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

“Nossa Senhora, n.15”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. O Deus de bondade, que pelo Filho da Virgem Maria quis salvar a todos, vos enriqueça com sua bênção.

T. Amém.

S. Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T. Amém.

S. E vós, que vos reunistes hoje para celebrar a sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T. Amém.

S. Abençoe-vos...

20. CANTO

1. Santa Mãe Maria, nessa travessia / cubra-nos teu manto cor de anil. / Guarda nossa vida, Mãe Aparecida, / Santa Padroeira do Brasil!

Ave, Maria! / Ave, Maria! (2x)

2. Com amor divino, guarda os peregrinos / nesta caminhada para o além. Dá-lhes companhia, pois também um dia / foste peregrina de Belém.

3. Mulher peregrina, força feminina, / a mais importante que existiu. / Com justiça queres que nossas mulheres / sejam construtoras do Brasil.

4. Com seus passos lentos, enfrentando os ventos / quando sopram noutra direção, toda a mãe Igreja pede que tu sejas / companheira de libertação.

PADROEIRA DO BRASIL E DO CORAÇÃO DOS BRASILEIROS CATÓLICOS

Maria intercessora, protetora e mãe do povo de Deus. É a primeira na fé, auxílio dos cristãos. Por mais difícil que seja o momento da vida pessoal de cada um, e da vida social, sabemos que não estamos a sós.

Quando, em 1717, a pequena imagem de Nossa Senhora da Conceição foi resgatada das águas do Rio Paraíba, não se poderia imaginar a dimensão que tomaria a devoção a Nossa Senhora da Conceição “Aparecida”.

A Virgem Maria era padroeira do Reino de Portugal, do qual o Brasil fazia parte como domínio colonial. Era então muito comum as casas terem uma pequena imagem de Nossa Senhora da Conceição e muitas capelas e igrejas a ela eram dedicadas. Por isso, o encontro desta imagem não seria extraordinário se não fosse a circunstância na qual apareceu: momento de aflição de três pescadores com o dever de apresentar resultado sem que a pesca tivesse sido propícia. A intercessão à Maria foi sentida.

A fé deste povo simples percebeu que naquele acontecimento a mãe de Jesus fez uma “visita”, como havia feito a Isabel para ajudar. E esta visita foi acolhida de geração em geração através das orações e preces, das promessas e do culto que foi se espalhando pelo Brasil afora.

A pequena imagem sorridente e de mãos postas animava o povo em meio à escuridão do Brasil, mergulhado na miséria da escravidão negra, a mais cruel. Diante da pequena imagem, rompeu-se as correntes de ferro que prendiam o escravo. O povo todo entendeu: é a mãe do Cristo Libertador que veio anunciar sua chegada para livrar o povo de suas misérias. E assim Nossa Senhora Aparecida vem levando o povo para Jesus: “Fazei tudo o que Ele vos disser!”

Maria intercessora, protetora e mãe do povo de Deus. É a primeira na fé, auxílio dos cristãos. Por mais difícil que seja o momento da vida pessoal de cada um, e da vida social, sabemos que não estamos a sós. Podemos ouvir de Maria o que ela disse ao índio S. Juan Diego: “Não temas, nem a doença ou o que for, que sou sua mãe? Não estou aqui? Não está você em meu colo?”

Como é bom para nós aceitar o presente que Jesus nos entregou ao morrer na cruz: sua mãe! Nossa Diocese de Santo André é uma diocese mariana, pois grande parte das paróquias são dedicadas a Deus por sua intercessão e patrocínio.

No dia 05 de outubro passado foi criada e instalada mais uma paróquia na nossa Diocese, juntando-se às 104 já existentes, no Parque Selecta, em São Bernardo do Campo, a Paróquia Imaculada Conceição Aparecida.

Que ela interceda por nossa Diocese, pelo bispo, padres, diáconos e por todos os batizados. Que sejamos a Igreja acolhedora e missionária que Jesus pede de nós. Lembra-mos com todo o carinho das crianças, que hoje celebram seu dia. Olhemos com carinho por elas e consagramos seu futuro de fé à Mãe Aparecida.

A todos vocês que estão lendo esta mensagem, envio a bênção de pai e pastor, com muito carinho, por intercessão de Nossa Senhora Aparecida. Amém!

+ Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo de Santo André



COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - Revisão: Mário Gurgel
- Ilustrações: Antônio de P. Luz - Diagramação: Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - Jornalista Responsável: Fábio Sales (MTB 59633) - Tiragem: 80 mil - Impressão: www.arte.com.br - Contato: abcliturgico@diocesesa.org.br

 www.diocesesa.org.br  /DioceseDeSantoAndre